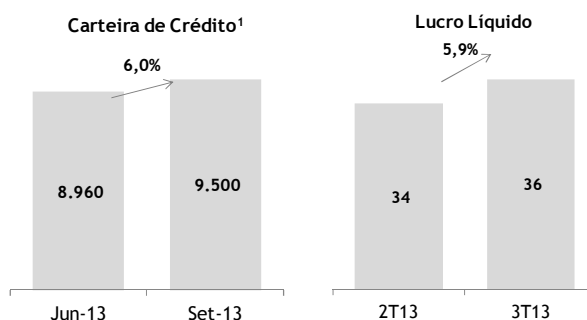


## Relatório Trimestral de Resultados - 3T13 (IFRS)

São Paulo, 14 de novembro de 2013 - O PINE (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados do 3T13 em IFRS. A seguir, os destaques do período.

R\$ Milhões



<sup>1</sup> Inclui Cartas de Crédito a Utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Privados (debêntures, CRIs, *eurobonds* e cotas de fundos)

## Desempenho Financeiro

O PINE é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

	R\$ milhões				
	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
<b>Resultado e rentabilidade</b>					
Lucro líquido (R\$ milhões)	36	34	44	116	152
ROAE	11,7%	11,1%	15,9%	12,4%	18,4%
ROAAp <sup>1</sup>	1,8%	1,8%	2,3%	1,9%	2,8%
Margem financeira antes de <i>Impairment</i>	7,0%	4,5%	6,5%	5,8%	7,3%
Margem financeira após de <i>Impairment</i>	4,6%	2,6%	4,9%	4,3%	6,6%
<b>Balanco patrimonial (R\$ milhões)</b>					
Ativos totais	10.326	9.936	10.102	10.326	10.102
Carteira de crédito <sup>2</sup>	9.500	8.960	7.425	9.500	7.425
Depósitos <sup>3</sup>	3.477	3.581	3.655	3.477	3.655
Captação	7.894	7.111	6.931	7.894	6.931
Patrimônio líquido	1.277	1.276	1.243	1.277	1.243
<b>Qualidade da carteira</b>					
Cobertura da carteira	1,9%	2,1%	2,2%	1,9%	2,2%
<b>Desempenho</b>					
Índice de eficiência	37,8%	41,8%	31,4%	38,3%	28,9%
Lucro por ação <sup>4</sup> (R\$)	0,33	0,31	0,44	1,07	1,54
Valor patrimonial por ação <sup>4</sup> (R\$)	11,72	11,65	12,62	11,72	12,62
Valor de Mercado <sup>4</sup> (R\$ milhões)	1.089	1.315	1.447	1.089	1.447

<sup>1</sup> Ativos ponderados pelo risco

<sup>2</sup> Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a receber e Títulos Públicos (debêntures, CRIs, *eurobonds* e cotas de fundos)

<sup>3</sup> Inclui LCA e LCI

<sup>4</sup> Considera 110.842.313 ações para os períodos de 2013 e 108.631.100 ações para os períodos de 2012, excluindo ações em tesouraria

## Patrimônio Líquido e Lucro Líquido

### Reconciliação do Lucro Líquido - BR GAAP x IFRS

	Nota	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
R\$ milhões						
Lucro Líquido - BR GAAP		40	39	47	124	139
<i>Impairment</i>	a	(1)	(9)	(4)	(10)	23
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(7)	1	(5)	(18)	(4)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	c	-	-	2	-	7
Hedge accounting	d	0	-	1	1	(4)
Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários	e	-	-	-	8	-
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	f	3	3	3	11	(9)
<b>Lucro Líquido - IFRS</b>		<b>36</b>	<b>34</b>	<b>44</b>	<b>116</b>	<b>152</b>

### Reconciliação do Patrimônio Líquido - BR GAAP x IFRS

O Patrimônio Líquido em IFRS atingiu R\$ 1.277 milhões em setembro de 2013, um pouco superior ao apresentado no BR GAAP. As principais diferenças devem-se ao diferimento de tarifas bancárias e comissões pela taxa efetiva. Este efeito é parcialmente compensado pela diferença positiva entre o *Impairment* e a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

	Nota	Set-13	Jun-13	Set-12	Tri (%)	12M (%)
R\$ milhões						
Patrimônio Líquido em BRGAAP		1.264	1.259	1.216	0,4%	3,9%
<i>Impairment</i>	a	57	58	58	-1,7%	-1,7%
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(36)	(29)	(13)	24,1%	176,9%
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	f	(8)	(12)	(18)	-33,3%	-55,6%
<b>Patrimônio Líquido em IFRS</b>		<b>1.277</b>	<b>1.276</b>	<b>1.243</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,7%</b>

#### a. *Impairment*

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, o Banco estima a provisão para perdas sobre crédito com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados percentuais regulatórios, independente da existência de evidência objetiva de *impairment* definidos em regulamentação do Bacen, para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito.

#### b. Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

#### c. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

O Banco realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, a partir de 01 de janeiro de 2004, e de acordo com os requisitos do IFRS 1, foi recomposto e registrado o ativo transferido com retenção de riscos e benefícios e registrado o passivo referente a coobrigação na operação de cessão de crédito na data de transição ao IFRS, assim como posteriormente. A receita (despesa) apurada na época da cessão de crédito é reconhecida no resultado durante o período de vigência dos respectivos contratos.

#### d. Hedge accounting

O IAS 39 requer que na descontinuidade do hedge accounting de fluxo de caixa o ganho ou a perda cumulativo resultante do instrumento de hedge que se mantém reconhecido como resultados abrangentes desde o período em que o hedge estava em vigor deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até a liquidação do objeto do hedge.

#### e. Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários

O IAS 39 proíbe a reclassificação entre categorias dos instrumentos financeiros, neste sentido, os ativos financeiros disponíveis para a venda não podem ser reclassificados para outras categorias, nem de outras categorias para ela.

#### f. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

**Balanço Patrimonial**

R\$ milhões

	Set-13	Jun-13	Set-12
<b>Ativo</b>	<b>10.326</b>	<b>9.936</b>	<b>10.102</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.088	491	291
<b>Ativos financeiros a valor justo</b>	<b>2.638</b>	<b>2.988</b>	<b>3.910</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>1.859</b>	<b>2.389</b>	<b>3.714</b>
Instrumentos de dívida	1.185	1.915	3.321
Instrumentos de patrimônio	6	7	-
Derivativos	669	466	394
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>778</b>	<b>599</b>	<b>195</b>
Instrumento de dívida e de capital	778	599	195
<b>Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado</b>	<b>5.750</b>	<b>5.608</b>	<b>5.063</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>5.750</b>	<b>5.608</b>	<b>5.063</b>
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	64	298	309
Empréstimos e adiantamentos a clientes	5.686	5.310	4.754
<b>Outros ativos</b>	<b>681</b>	<b>668</b>	<b>747</b>
<b>Creditos tributários</b>	<b>69</b>	<b>87</b>	<b>61</b>
<b>Propriedade para investimento</b>	<b>73</b>	<b>66</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>29</b>
<b>Intangível</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Passivo</b>	<b>9.049</b>	<b>8.660</b>	<b>8.860</b>
<b>Passivos financeiros para negociação</b>	<b>221</b>	<b>274</b>	<b>107</b>
Derivativos	221	274	107
<b>Passivo financeiro ao custo amortizado</b>	<b>8.602</b>	<b>8.206</b>	<b>8.582</b>
Depósitos de instituições financeiras	93	110	176
Depósitos de clientes	3.384	3.471	3.479
Captações no mercado aberto	829	1.245	1.602
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	949	881	549
Obrigações por empréstimos e repasses	2.943	2.100	2.423
Outros passivos financeiros	70	60	48
Dívidas subordinadas	333	337	303
<b>Provisões</b>	<b>63</b>	<b>77</b>	<b>96</b>
<b>Passivos Fiscais</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>159</b>	<b>102</b>	<b>71</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.277</b>	<b>1.276</b>	<b>1.243</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>10.326</b>	<b>9.936</b>	<b>10.102</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado

	R\$ milhões				
	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12
Receitas com juros e similares	216	180	169	537	572
Despesas com juros e similares	(135)	(132)	(125)	(383)	(404)
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>	<b>81</b>	<b>48</b>	<b>43</b>	<b>154</b>	<b>168</b>
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	40	23	74	154	212
Ativos e Passivos financeiros para negociação	28	27	77	142	194
Derivativos	33	40	28	137	44
Instrumentos de dívidas	(9)	(13)	49	1	151
Instrumentos de patrimônio	4	-	-	4	-
Variações cambiais (líquidas)	12	(4)	(3)	12	18
Receitas de tarifas e comissões	17	23	24	49	75
Despesas de tarifas e comissões	(2)	(1)	(2)	(5)	(5)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>136</b>	<b>92</b>	<b>140</b>	<b>352</b>	<b>450</b>
Despesas administrativas	(59)	(50)	(51)	(161)	(171)
Despesas com pessoal	(34)	(29)	(25)	(93)	(99)
Despesas tributárias	(4)	(4)	(5)	(11)	(13)
Outras despesas administrativas	(21)	(17)	(21)	(58)	(58)
Outras receitas (despesas) operacionais	2	4	(4)	7	(63)
Depreciações e amortizações	(1)	(2)	(1)	(4)	(3)
Provisões (líquidas)	5	10	1	17	20
<b>Provisões de ativos financeiros - Impairment</b>	<b>(40)</b>	<b>(32)</b>	<b>(29)</b>	<b>(81)</b>	<b>(36)</b>
Empréstimos e recebíveis	(40)	(32)	(28)	(82)	(35)
Instrumentos de dívida	-	-	(1)	2	(1)
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	1	1	(1)	3	3
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>44</b>	<b>23</b>	<b>55</b>	<b>133</b>	<b>201</b>
Imposto de renda	(8)	11	(11)	(17)	(49)
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>44</b>	<b>116</b>	<b>152</b>

As afirmações contidas neste Relatório da Administração relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.